

EBITDA cresce 47% no 3T24 e totaliza R\$718 milhões, com 8,0% de margem **MGLU**
Crescimento de 15% de vendas nas mesmas lojas físicas **B3 LISTED NM**
Geração de caixa operacional de R\$571 milhões e caixa total de R\$6,6 bilhões

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$15 bilhões no 3T24**, crescendo 4% em relação ao 3T23 e atingindo patamares históricos para o período.

Nas lojas físicas, as vendas totalizaram R\$5 bilhões no trimestre, um aumento de 13% em comparação com o 3T23. **No critério mesmas lojas, o crescimento atingiu 15%**. Com isso, o Magalu expandiu sua participação de mercado no mundo físico em 0,7 p.p. no trimestre.

O e-commerce atingiu R\$11 bilhões em vendas no período. As vendas no e-commerce com estoque próprio totalizaram R\$6,5 bilhões, e o DIFAL totalmente repassado contribuiu para **a expansão da margem bruta**. Já as vendas do **marketplace alcançaram R\$4,5 bilhões no mesmo período e representaram 41% das vendas online**.

A margem bruta atingiu 31,5%, crescendo de 1,1 p.p. comparada ao 3T23, impulsionada pelo aumento de 1,4 p.p. na margem bruta de mercadorias.

No trimestre, o EBITDA ajustado cresceu 47%, totalizando R\$718 milhões. A **margem EBITDA atingiu 8,0%**, um aumento de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que o **EBITDA total ajustado dos últimos 12 meses atingiu R\$2,9 bilhões**.

As despesas financeiras foram 21% menores na comparação anual e representaram 4,0% da receita líquida.

Com a significativa evolução do resultado operacional e a queda nas despesas financeiras, **o Magalu registrou um lucro líquido recorrente de R\$70 milhões no terceiro trimestre**. Nos últimos 12 meses, o **lucro líquido ajustado alcançou R\$239 milhões**.

A geração de caixa operacional no 3T24 foi de R\$571 milhões. Nos últimos 12 meses, essa geração de caixa atingiu R\$2,4 bilhões, praticamente o triplo do total registrado no ano anterior. Essa evolução está relacionada à significativa melhora no desempenho operacional do período e na evolução do capital de giro. No terceiro trimestre de 2024, **o capital de giro apresentou uma melhora de R\$98 milhões em relação a jun/24**.

O Magalu encerrou set/24 com uma **posição de caixa total de R\$6,6 bilhões**. Ao longo do trimestre finalizamos também o aumento de capital na Luizacred no montante de R\$300 milhões e recomparamos cerca de R\$100 milhões de dívida (referentes à 10ª emissão de debêntures). Com isso, **o caixa líquido do Magalu ao término do trimestre alcançou R\$1,8 bilhão**.

Tem Ali no Magalu: A parceria entre Magalu e AliExpress já está em operação. Todo o desenvolvimento foi concluído em menos de 4 meses e agora ambas as plataformas já estão vendendo produtos uma da outra. Essa parceria permitirá ao Magalu ampliar sua participação de mercado em categorias de tickets baixos por meio do marketplace e também alavancar as vendas do 1P para uma nova base de clientes.

O Fulfillment já é responsável por 24% dos pedidos do marketplace, um significativo aumento de 10 p.p. de penetração em relação a set/23. Ao optar pela migração para o Fulfillment, os sellers conseguem reduzir em média 40% os prazos de entrega e 20% os custos, **dobrando sua taxa de conversão de vendas**.

O NPS Corporativo alcançou 80, um aumento de 13 pontos de janeiro a setembro deste ano, marcando a maior pontuação já obtida. Esse resultado histórico foi impulsionado pelo NPS do marketplace, que subiu para 75, aproximando-se dos níveis de satisfação excepcionais das Lojas e do 1P.

No **MagaluAds**, a plataforma – produtos de busca e vitrine patrocinados – teve um **crescimento de 48%** nas receitas no 3T24.

O MagaluBank atingiu R\$24,5 bilhões em TPV. Em cartões de crédito, o faturamento atingiu R\$15 bilhões no 3T24 -- são mais de 6 milhões cartões de crédito ativos e R\$19 bilhões em carteira de crédito. Destaque para a **queda sequencial na taxa de inadimplência total e o lucro líquido de R\$66 milhões da Luizacred no trimestre**.



MGLU3: R\$ 9,38 por ação
Total de Ações: 738.995.248
Valor de Mercado: R\$ 6,9 bilhões



Teleconferência
 08 de novembro de 2024 (sexta-feira)
 09:00 (Brasília) / 07:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores
 Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

Em 2025, a atual gestão completará dez anos à frente da liderança do **Magalu**. Esse período, historicamente intenso e acelerado, é marcado por dois ciclos estratégicos que transformaram a companhia e contribuíram para fazer com chegássemos até aqui como um negócio de mais de 60 bilhões de reais de vendas, 36 milhões de clientes ativos e quase meio bilhão de visitas mensais em seus canais digitais.

O primeiro ciclo – de 2016 a 2020 – foi o da digitalização. Em cinco anos, o **Magalu** passou de um varejista tradicional para uma plataforma digital multicanal. O segundo e atual ciclo – iniciado em 2021 e que se encerrará no próximo ano – é o da construção e consolidação de um ecossistema de empresas que operam em sinergia e que amplia de forma radical os territórios de atuação do **Magalu**. E tão importante quanto tudo isso: é esse ecossistema – baseado na diversificação dos chamados *earnings streams*, ou fontes de resultados – que blinda a companhia dos efeitos das ciclicidades macroeconômicas.

Estamos, rapidamente, nos transformando num negócio à prova de Selic. Não é pouca coisa num país como o Brasil.

Este trimestre, em vários aspectos, ratifica esse trabalho. Entre julho e setembro, a companhia vendeu 15,5 bilhões de reais e registrou um lucro líquido de 70 milhões de reais, uma margem EBITDA de 8% e queda de 21% nas despesas financeiras. (Em 2023, nesse mesmo período, o **Magalu** apresentou um prejuízo de 143 milhões de reais e uma margem EBITDA de 5,7%.) Levando em consideração os últimos 12 meses, o EBITDA do **Magalu** atingiu 2,9 bilhões de reais e cresceu 40% comparado ao ano anterior. No mesmo período, o lucro líquido foi de 239 milhões de reais. É o quarto balanço consecutivo de resultado positivo – uma ratificação de nossa crença de que o **Magalu** deve ser, antes de mais nada, uma empresa lucrativa, a despeito das condições externas.

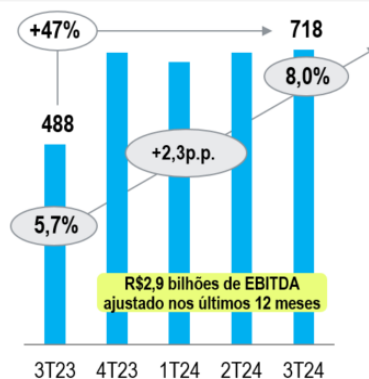
Com a significativa evolução nos nossos resultados somada à melhoria do capital de giro, a geração de caixa operacional – um dos destaques desse trimestre – foi de 571 milhões de reais. Nos últimos 12 meses, nessa mesma métrica, atingimos 2,4 bilhões de reais – um dos maiores patamares históricos. A posição de caixa total do **Magalu** em setembro foi de 6,6 bilhões de reais, um aumento de 162 milhões no trimestre – mesmo realizando recompra de cerca de 100 milhões de reais em debêntures.

Para criar esse ecossistema (um termo banalizado no mercado, mas que faz todo sentido no nosso caso), fizemos mais de 20 aquisições ao longo dos últimos quatro anos – uma forma de acelerar tanto a diversidade de categorias de produtos oferecidas em nossa plataforma digital quanto de aumentar as receitas com serviços. É claro que esse movimento nos trouxe uma complexidade inicial. Mas, às vésperas do término deste ciclo estratégico, temos convicção de que tanto nosso movimento de aquisições quanto o processo de integração desses negócios foram um sucesso. O **Magalu** não teria a escala, a abrangência e resultados mais resilientes sem isso.

As mais de duas dezenas de operações adquiridas, além de outras desenvolvidas do zero como a Magalu Cloud, foram integradas e conectadas e parte delas se transformou em quatro pilares de geração de resultado: o Magalu Bank, em serviços financeiros, o Magalu Ads, em *retail media* e conteúdo, o Magalu Cloud, em Maas (tecnologia), e o Magalog, em logística. Netshoes, Época, Zattini, KaBum!, Aiqfome e Estante Virtual hoje estão 100% conectadas ao ecossistema, contribuem para seu fortalecimento ao mesmo tempo em que se beneficiam dele. A complexidade natural de um movimento acelerado de aquisições se transformou num modelo simples, conectado e – não vamos deixar de repetir aqui – gerador de resultados.

EBITDA Ajustado [em R\$ milhões]

EBITDA ajustado cresceu **47%** no 3T24 atingindo **R\$718 mi** e **8,0%** de margem





A consolidação do ecossistema: adicionando novas fontes de resultado

Entre julho e setembro deste ano, vivemos três momentos simbólicos da evolução e consolidação do nosso ecossistema.

O primeiro foi o acordo estratégico com o AliExpress, anunciado em julho, na China. Menos de três meses depois, milhares de produtos *cross border* da linha Choice do AliExpress passaram a ser vendidos por meio dos canais digitais do **Magalu**. Ao mesmo tempo, itens 1P do **Magalu** (estoque próprio) começaram a ser oferecidos na plataforma do AliExpress no Brasil. Foi um movimento típico de união de competências que faz com que todos saiam ganhando. Sobretudo, o cliente.

O **Magalu**, já há alguns anos, é líder incontestado nas vendas online dos chamados produtos discredionários, com preços acima dos 1.000 reais. São geladeiras, aparelhos de TV e de ar-condicionado, máquinas de lavar roupas, celulares. Com as aquisições de Netshoes e KaBuM! e com a Época Cosméticos, que já fazia parte de nosso portfólio, avançamos significativamente na venda de categorias com tíquetes na faixa intermediária, de 200 a 1.000 reais. Passamos a vender de batom a chuteiras. De cadeiras gamer a camisas de time de futebol. Para suportar o crescimento da participação nesse mercado, a companhia vem investindo na evolução de seu sistema de fulfillment multicanal e da Agência Magalu, ao usar suas 1.245 lojas físicas para a retirada de produtos comprados nos canais digitais (Retira Loja), a entrega de itens vendidos por parte dos sellers do marketplace (*drop-off*) e o *ship-from-store*.

Como o acordo com o AliExpress se integra à nossa estratégia de expansão e diversificação de motores de resultado? Fortalecendo nossas vendas digitais – e, particularmente, nosso 3P – com itens com tíquetes de até 200 reais, um mercado que surfa a onda do aumento de renda da população e no qual os asiáticos são reconhecidamente competitivos.

Com a parceria, portanto, fechamos o cerco. Passamos a jogar, no online, o jogo do varejo impulsionado pelo aumento da renda da população, um cenário que já vinha beneficiando o desempenho de nossas lojas físicas. No terceiro trimestre de 2024, as vendas pelo critério *de same store sales* (SSS) avançaram 15%. E estamos muito bem posicionados, como líderes em produtos discredionários, para aproveitar os ventos favoráveis de uma queda nas taxas de juros, quando isso de fato acontecer.

O segundo marco do trimestre que reforça a estratégia foi o lançamento do CDC Digital pelo MagaluBank. Atualmente, a carteira de CDC nas lojas físicas é de 1,5 bilhão de reais. O potencial online para esse tipo de produto é gigante. Algo semelhante acontece com a venda de seguros online, cujo crescimento foi de 74% no terceiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período do ano anterior. É possível avançar muito também nesse território aberto, de forma acelerada.

Ainda em serviços financeiros, vale destacar também o resultado trimestral da Luizacred com lucro líquido de 66 milhões de reais, contribuindo para o EBITDA total do **Magalu**. O ROE (*Return On Equity*) da Luizacred foi de 18% em termos anualizados. Temos 6,3 milhões de cartões de crédito ativos e 19 bilhões de reais em carteira de crédito, com indicadores de inadimplência em patamares historicamente baixos – 2,8% de curto prazo (NPL-15) e 8,8% de longo prazo (NPL-90).

Por fim, acabamos de lançar para o mercado a Magalog. Nossa empresa de logística multicanal nasce com uma receita de 3 bilhões de reais, 21 centros de distribuição, 1.245 lojas, 175 *cross dockings* e 10.000 veículos. Está presente em 3.800 cidades do país e é resultado da integração da Magalu Entregas e de quatro negócios adquiridos: GFL, Sinclor, Sode e Logbee. Serve a todas as nossas empresas e funciona como uma espécie de sistema circulatório do ecossistema, com interface com o cliente e impacto direto no nível de serviço.

O fulfillment multicanal da Magalog já é responsável por 24% dos pedidos do marketplace, com redução média de 20% no custo do frete. A participação do fulfillment nas vendas do 3P do **Magalu** foi atingida num prazo pequeno em relação aos padrões do nosso mercado: dois anos. Mas, como time, nos desafiamos a acelerar ainda mais esse processo. As vendas entregues por meio do nosso fulfillment cresceram 154% nos primeiros nove meses de 2024 comparado ao ano passado. O fulfillment, para nós, é crucial. Nos traz resultado financeiro e – não menos importante – melhora radicalmente a experiência do cliente. Dobra as taxas de conversão e aumenta, em média, em 10 pontos percentuais o nosso NPS.

O crescimento do *Retail Media* tem acelerado globalmente, impulsionado por mudanças no comportamento dos consumidores e nas estratégias publicitárias. O mercado global deve atingir 121 bilhões de dólares em 2024, com destaque para os EUA. No Brasil, a previsão é de um aumento de 43,5% no setor.

Para acompanhar essa expansão, o Magalu Ads lançou uma nova plataforma de anúncios, oferecendo inovações como campanhas baseadas em objetivos de negócio e um modelo de leilão CPC (custo por clique) para maior controle sobre os investimentos. A plataforma também permite campanhas por palavra-chave e gestão de orçamento com maior flexibilidade.

Com 430 milhões de visitas mensais, o Magalu Ads integra plataformas como **Magalu**, Netshoes, Época, KaBuM! e Estante Virtual, além de redes sociais e lojas físicas. Essa integração fortalece o ecossistema **Magalu**, que conta com a influenciadora Lu, posicionando a plataforma como uma opção estratégica para anunciantes.

Levamos quatro anos para erguer, ativo por ativo, o nosso ecossistema de negócios. O processo tem exigido trabalho, energia, resiliência e, sobretudo, convicção por parte de nossas lideranças, e deve ser concluído no próximo ano. Os ventos econômicos são sempre incertos. Os cenários de negócios não são imutáveis – nem gostaríamos que fossem. Mas chegamos aqui muito otimistas e em linha com nossa determinação de levar o **Magalu** ao seu centenário como uma empresa relevante para o mercado, para o consumidor e para o país. Só se consegue isso se, de forma consistente, a última linha do balanço for azul.

Agradecemos nossos colaboradores, clientes, investidores e fornecedores pela parceria. Vamos, juntos, em direção a um novo e bem-sucedido ciclo.

A DIRETORIA

Destaques Financeiros do 3T24



Crescimento de vendas combinado com aumento da rentabilidade. No 3T24, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 4,5% comparado ao mesmo período do ano anterior e totalizaram R\$15,5 bilhões. Isso foi reflexo do aumento de 1,3% no e-commerce total e um crescimento de 13,3% nas lojas físicas, com forte ganho de marketshare.



Marketplace atinge 41% das vendas online. No 3T24, as vendas do e-commerce totalizaram R\$11,0 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas foram de R\$6,5 bilhões e cresceram 1,2%. No marketplace, as vendas atingiram R\$4,5 bilhões no trimestre, com crescimento de 1,4%. Esse crescimento foi reflexo da performance do app, com 47,8 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.



Expansão da margem bruta de mercadorias. No 3T24, a margem bruta foi de 31,5%, um aumento de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem de produtos aumentou 1,4 p.p. em relação ao ano passado, principalmente em função da conclusão do repasse do Difal. Adicionalmente, com a contribuição da receita de serviços, atingimos a maior margem bruta dos últimos sete anos.



Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 23,9% no 3T24, uma redução de 0,9 p.p. em relação ao 3T23. Essa diluição é reflexo principalmente de uma maior alavancagem operacional das lojas físicas e o aumento da eficiência operacional.



Forte crescimento do EBITDA e lucro líquido. O aumento da margem de contribuição de todos os canais de venda, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio e o marketplace, contribuiu para o crescimento no trimestre de 47,2% do EBITDA ajustado, que atingiu R\$717,6 milhões no 3T24 com margem de 8,0%, um aumento de 2,3 p.p. em relação ao ano passado. No mesmo período, o lucro líquido ajustado foi de R\$70,2 milhões, revertendo o resultado líquido negativo no 3T23. Considerando as receitas líquidas não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$102,4 milhões.



Forte geração de caixa operacional e sólida estrutura de capital. A geração de caixa operacional no 3T24 foi de R\$570,6 milhões, contribuindo para a geração de R\$2,4 bilhões nos últimos 12 meses. Essa geração foi influenciada pela significativa evolução no resultado operacional e no capital de giro. O Magalu encerrou o 3T24 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$1,8 bilhão, um aumento de R\$1,1 bilhão na comparação anual, e uma posição de caixa total de R\$6,6 bilhões.



MagaluBank. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$24,5 bilhões no 3T24. Em set/24, a base de cartões de crédito foi de 6,3 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 3,2% no 3T24, atingindo R\$14,7 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$19,3 bilhões ao final do trimestre. O lucro da Luizacred atingiu R\$66 milhões de reais no 3T24, com ROE anualizado de 17,9%.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T24	3T23	Var(%)	9M24	9M23	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	15.497,7	14.833,5	4,5%	46.911,1	45.108,8	4,0%
Receita Bruta	11.165,5	10.571,0	5,6%	33.872,9	32.528,5	4,1%
Receita Líquida	9.001,5	8.578,8	4,9%	27.250,8	26.218,4	3,9%
Lucro Bruto	2.837,6	2.023,1	40,3%	8.383,2	6.971,1	20,3%
Margem Bruta	31,5%	23,6%	7,9 pp	30,8%	26,6%	4,2 pp
EBITDA	713,5	(286,0)	-	2.053,4	322,0	537,8%
Margem EBITDA	7,9%	-3,3%	11,2 pp	7,5%	1,2%	6,3 pp
Lucro Líquido	102,4	(498,3)	-	153,9	(1.191,3)	-
Margem Líquida	1,1%	-5,8%	6,9 pp	0,6%	-4,5%	5,1 pp
Lucro Bruto - Ajustado	2.837,6	2.609,4	8,7%	8.383,2	7.557,3	10,9%
Margem Bruta - Ajustado	31,5%	30,4%	1,1 pp	30,8%	28,8%	2,0 pp
EBITDA - Ajustado	717,6	487,5	47,2%	2.116,0	1.375,3	53,9%
Margem EBITDA Ajustado	8,0%	5,7%	2,3 pp	7,8%	5,2%	2,6 pp
Lucro Líquido - Ajustado	70,2	(143,4)	-	137,4	(651,6)	-
Margem Líquida - Ajustado	0,8%	-1,7%	2,5 pp	0,5%	-2,5%	3,0 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	15,2%	2,9%	-	13,3%	5,0%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	13,3%	2,3%	-	11,7%	4,2%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	1,2%	-4,3%	-	-0,7%	1,4%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	1,4%	24,8%	-	3,9%	19,7%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	1,3%	5,7%	-	1,1%	7,9%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	70,9%	73,2%	-2,3 pp	70,9%	72,9%	-2,0 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.245	1.303	-58 lojas	1.245	1.303	-58 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	692.826	716.595	-3,3%	692.826	716.595	-3,3%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 3T23, os resultados do 3T24 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	3T24 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	3T24	AV
Receita Bruta	11.165,5	124,0%	-	11.165,5	124,0%
Impostos e Cancelamentos	(2.164,0)	-24,0%	-	(2.164,0)	-24,0%
Receita Líquida	9.001,5	100,0%	-	9.001,5	100,0%
Custo Total	(6.164,0)	-68,5%	-	(6.164,0)	-68,5%
Lucro Bruto	2.837,6	31,5%	-	2.837,6	31,5%
Despesas com Vendas	(1.732,5)	-19,2%	-	(1.732,5)	-19,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(342,1)	-3,8%	-	(342,1)	-3,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(114,8)	-1,3%	-	(114,8)	-1,3%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,2	0,4%	(4,1)	32,1	0,4%
Equivalência Patrimonial	33,2	0,4%	-	33,2	0,4%
Total de Despesas Operacionais	(2.119,9)	-23,6%	(4,1)	(2.124,0)	-23,6%
EBITDA	717,6	8,0%	(4,1)	713,5	7,9%
Depreciação e Amortização	(319,5)	-3,5%	(40,2)	(359,7)	-4,0%
EBIT	398,1	4,4%	(44,3)	353,8	3,9%
Resultado Financeiro	(360,1)	-4,0%	59,5	(300,6)	-3,3%
Lucro Operacional	38,1	0,4%	15,2	53,2	0,6%
IR / CS	32,1	0,4%	17,0	49,1	0,5%
Lucro Líquido	70,2	0,8%	32,2	102,4	1,1%

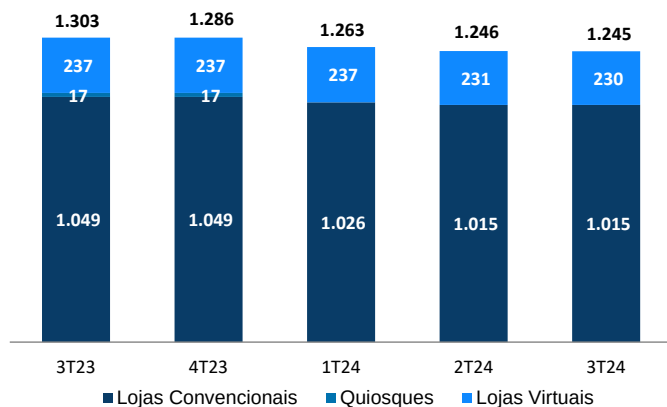
| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	3T24
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	1,1
Provisão para riscos tributários	(8,0)
Honorários especialistas	(1,0)
Outras despesas	3,8
Ajustes - EBITDA	(4,1)
Amortização do ágio de aquisições referentes a períodos anteriores	(40,2)
Ajustes - EBIT	(44,3)
Valor justo do passivo de aquisição de empresas	59,5
Ajustes - Resultado Financeiro	59,5
IR / CS diferido sobre ágio na incorporação de controladas	22,2
IR / CS sobre demais ajustes	(5,2)
Ajustes - Lucro Líquido	32,2

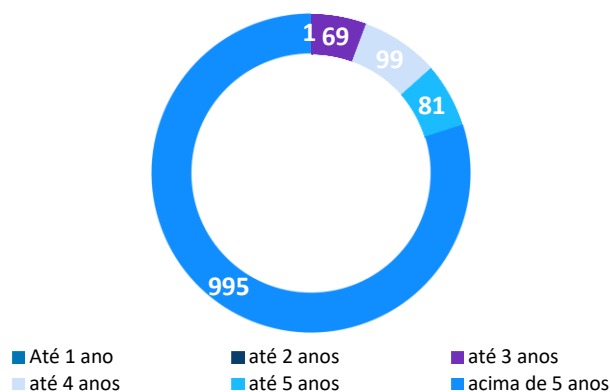
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 3T24 com 1.245 lojas, sendo 1.015 convencionais e 230 virtuais. No 3T24, a Companhia encerrou a operação de 1 loja virtual. Da base total, 20% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

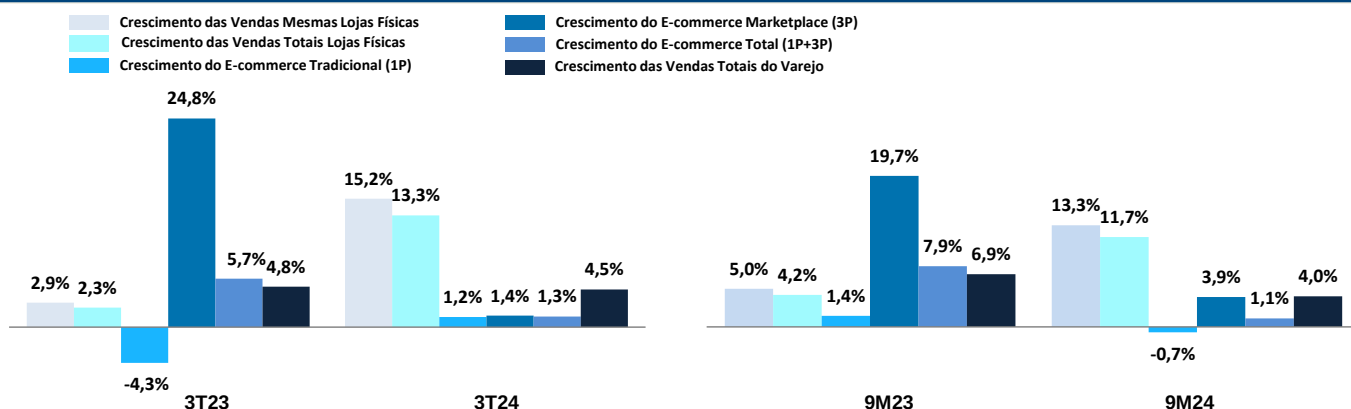


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

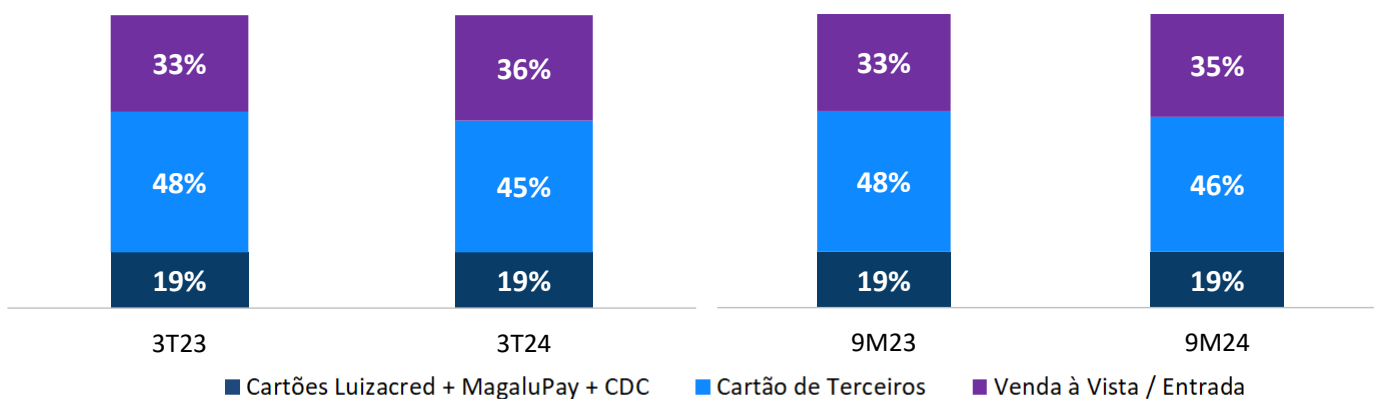


No 3T24, as vendas totais do Magalu cresceram 4,5%, reflexo do aumento de 1,3% no e-commerce total e pelo crescimento de 13,3% nas lojas físicas (crescimento no conceito mesmas lojas de 15,2%). Nos 9M24, as vendas totais cresceram 4,0%.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (em %)



No 3T24, a participação das vendas à vista aumentou de 33% para 36% comparada ao ano anterior. Esse aumento está associado ao crescimento da utilização do PIX, com destaque no KaBuM!, Netshoes e no Magalu, contribuindo para a atenuar o efeito das altas taxas de juros.

3T24

| Receita Bruta

R\$ milhões	3T24	3T23	Var(%)	9M24	9M23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.071,0	9.476,3	6,3%	30.602,6	29.470,8	3,8%
Prestação de Serviços	1.094,6	1.094,7	0,0%	3.270,3	3.057,7	7,0%
Receita Bruta - Total	11.165,5	10.571,0	5,6%	33.872,9	32.528,5	4,1%

No 3T24, a receita bruta total foi de R\$11,2 bilhões, um aumento de 5,6% comparada ao mesmo período de 2023. A performance das lojas físicas e o crescimento do e-commerce no trimestre contribuíram para a evolução da receita bruta. A receita de serviços foi de R\$1,1 bilhão no 3T24. Nos 9M24, a receita bruta total cresceu 4,1% para R\$33,9 bilhões.

| Receita Líquida

R\$ milhões	3T24	3T23	Var(%)	9M24	9M23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	8.099,2	7.686,3	5,4%	24.559,6	23.690,5	3,7%
Prestação de Serviços	902,3	892,6	1,1%	2.691,2	2.527,9	6,5%
Receita Líquida - Total	9.001,5	8.578,8	4,9%	27.250,8	26.218,4	3,9%

No 3T24, a receita líquida foi de R\$9,0 bilhões, um aumento de 4,9% comparado ao 3T23, em linha com a variação da receita bruta total. Nos 9M24, a receita líquida cresceu 3,9% para R\$27,3 bilhões.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	3T23		Var(%)	9M23		Var(%)
	3T24	Ajustado		9M24	Ajustado	
Revenda de Mercadorias	1.944,5	1.740,1	11,8%	5.720,4	5.065,1	12,9%
Prestação de Serviços	893,0	869,3	2,7%	2.662,8	2.492,3	6,8%
Lucro Bruto - Total	2.837,6	2.609,4	8,7%	8.383,2	7.557,3	10,9%
Margem Bruta - Total	31,5%	30,4%	1,1 pp	30,8%	28,8%	2,0 pp

No 3T24, o lucro bruto cresceu 8,7% e atingiu R\$2,8 bilhões. A margem bruta foi de 31,5%, um aumento de 1,1 p.p. em relação ao 3T23. A margem de mercadorias aumentou 1,4 p.p. no mesmo período, principalmente em função da conclusão do repasse do Difal. Adicionalmente, com a contribuição da receita de serviços, atingimos a maior margem bruta dos últimos sete anos. Nos 9M24, o lucro bruto cresceu 10,9% para R\$8,4 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 30,8%.

3T24

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T24		3T23		Var(%)	9M24		9M23		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(1.732,5)	-19,2%	(1.724,6)	-20,1%	0,5%	(5.086,2)	-18,7%	(4.966,0)	-18,9%	2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(342,1)	-3,8%	(358,9)	-4,2%	-4,7%	(1.021,7)	-3,7%	(993,1)	-3,8%	2,9%
Subtotal	(2.074,7)	-23,0%	(2.083,5)	-24,3%	-0,4%	(6.107,9)	-22,4%	(5.959,1)	-22,7%	2,5%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(114,8)	-1,3%	(77,5)	-0,9%	48,1%	(343,9)	-1,3%	(281,5)	-1,1%	22,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,2	0,4%	33,5	0,4%	8,3%	108,8	0,4%	75,6	0,3%	44,0%
Total de Despesas Operacionais	(2.153,2)	-23,9%	(2.127,5)	-24,8%	1,2%	(6.343,0)	-23,3%	(6.165,1)	-23,5%	2,9%
Despesas Operacionais / Vendas Totais	-13,9%		-14,3%		0,4 pp	-13,5%		-13,7%		0,1 pp

| Despesas com Vendas

No 3T24, as despesas com vendas totalizaram R\$1,7 bilhão, representando 19,2% da receita líquida. Isso corresponde a uma redução de 0,9 p.p. em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo a maior alavancagem operacional das lojas físicas e o aumento da eficiência operacional. Nos 9M24, as despesas com vendas totalizaram R\$5,1 bilhões, equivalentes a 18,7% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 3T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$342,1 milhões, equivalentes a 3,8% da receita líquida, apresentando uma redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2023. Nos 9M24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$1,0 bilhão, equivalentes a 3,7% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$114,8 milhões no 3T24 e R\$343,9 milhões nos 9M24.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T24	% RL	3T23	% RL	Var(%)	9M24	% RL	9M23	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	36,2	0,4%	33,5	0,4%	8,3%	108,8	0,4%	75,6	0,3%	44,0%
Subtotal - Ajustado	36,2	0,4%	33,5	0,4%	8,3%	108,8	0,4%	75,6	0,3%	44,0%
Créditos tributários	-	0,0%	523,8	6,1%	-	163,4	0,6%	524,4	2,0%	-68,8%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(8,0)	-0,1%	(10,2)	-0,1%	-20,9%	(213,0)	-0,8%	10,8	0,0%	-
Honorários especialistas	(1,0)	0,0%	(10,3)	-0,1%	-90,5%	(10,2)	0,0%	(23,2)	-0,1%	-56,0%
Despesas reestruturação e integração	-	0,0%	-	0,0%	-	(2,6)	0,0%	(266,3)	-1,0%	-99,0%
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	1,1	0,0%	(8,4)	-0,1%	-	1,0	0,0%	(14,0)	-0,1%	-
Outras despesas	3,8	0,0%	(11,6)	-0,1%	-	(1,3)	0,0%	(16,8)	-0,1%	-92,2%
Subtotal - Não Recorrente	(4,1)	0,0%	483,4	5,6%	-	(62,7)	-0,2%	214,9	0,8%	-
Total	32,1	0,4%	516,8	6,0%	-93,8%	46,1	0,2%	290,5	1,1%	-84,1%

No 3T24, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$36,2 milhões pela apropriação de receitas diferidas. Nos 9M24, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$108,8 milhões.

| Equivalência Patrimonial

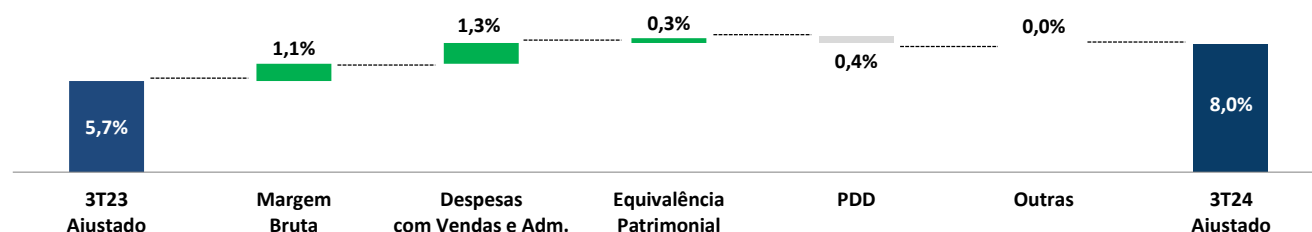
No 3T24, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$33,2 milhões, composto pelo desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$33,0 milhões, e pelos ajustes de prática no valor de R\$0,2 milhão. Nos 9M24, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$75,8 milhões.

3T24

| EBITDA

No 3T24, o EBITDA ajustado cresceu de 47,2% em relação ao mesmo período do ano passado, atingido R\$717,6 milhões. Essa expressiva evolução ocorreu em função do aumento da margem bruta de mercadorias e da diluição das despesas operacionais, além da significativa melhora no resultado da Luizacred. A margem EBITDA ajustada aumentou 2,3 p.p., passando de 5,7% no 3T23 para 8,0% no 3T24. Nos 9M24, o EBITDA ajustado atingiu R\$2,1 bilhões, equivalente a uma margem de 7,8%.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



| Resultado Financeiro Ajustado

No 3T24, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$360,1 milhões, equivalentes a 4,0% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas reduziram 1,3 p.p. devido à evolução do fluxo de caixa das operações, melhoria na estrutura de capital e a redução da taxa de juros. Em termos nominais, o resultado financeiro do 3T24 foi 21,1% menor que no 3T23.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$281,8 milhões no 3T24, equivalente a 3,1% da receita líquida. Nos 9M24, a despesa financeira líquida foi de R\$910,1 milhões e representou 3,3% da receita líquida.

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T24	% RL	3T23	% RL	Var(%)	9M24	% RL	9M23	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(446,2)	-5,0%	(569,1)	-6,6%	-21,6%	(1.401,7)	-5,1%	(1.947,2)	-7,4%	-28,0%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(138,0)	-1,5%	(255,1)	-3,0%	-45,9%	(480,7)	-1,8%	(755,8)	-2,9%	-36,4%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(114,8)	-1,3%	(154,9)	-1,8%	-25,9%	(461,4)	-1,7%	(593,9)	-2,3%	-22,3%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(100,2)	-1,1%	(80,0)	-0,9%	25,3%	(217,1)	-0,8%	(285,2)	-1,1%	-23,9%
Outras Despesas e Impostos	(93,2)	-1,0%	(79,1)	-0,9%	17,8%	(242,6)	-0,9%	(312,3)	-1,2%	-22,3%
Receitas Financeiras	164,4	1,8%	189,6	2,2%	-13,3%	491,6	1,8%	554,1	2,1%	-11,3%
Rendimento de Aplicações Financeiras	20,9	0,2%	34,5	0,4%	-39,4%	79,2	0,3%	119,9	0,5%	-33,9%
Outras Receitas Financeiras	143,5	1,6%	155,1	1,8%	-7,5%	412,4	1,5%	434,1	1,7%	-5,0%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(281,8)	-3,1%	(379,5)	-4,4%	-25,8%	(910,1)	-3,3%	(1.393,1)	-5,3%	-34,7%
Juros Arrendamento Mercantil	(78,3)	-0,9%	(76,6)	-0,9%	2,1%	(234,5)	-0,9%	(227,5)	-0,9%	3,1%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(360,1)	-4,0%	(456,2)	-5,3%	-21,1%	(1.144,6)	-4,2%	(1.620,6)	-6,2%	-29,4%

| Lucro líquido

No 3T24, o lucro líquido contábil foi de R\$102,4 milhões, melhorando significativamente em relação aos últimos trimestres em função da eficiência operacional e da significativa diluição das despesas financeiras. Na visão ajustada, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$70,2 milhões. O lucro líquido ajustado dos 9M24 foi de R\$137,4 milhões.

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	set-24	jun-24	mar-24	dez-23	set-23
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	305,1	1.525,7	1.401,2	1.348,1	1.386,2	1.220,5
(+) Estoques	(514,0)	7.385,3	7.195,2	7.315,2	7.497,3	7.899,4
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(71,8)	77,2	69,5	47,4	50,9	149,0
(+) Tributos a Recuperar	84,8	1.598,1	1.662,9	1.691,2	1.680,5	1.513,2
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	(38,4)	191,8	222,7	197,3	177,0	230,1
(+) Outros Ativos	(75,5)	327,4	356,8	416,0	334,7	402,9
(+) Ativos Circulantes Operacionais	(309,7)	11.105,5	10.908,3	11.015,2	11.126,7	11.415,2
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	(261,8)	9.045,1	8.788,9	8.598,0	9.324,1	9.306,9
(-) Repasses e Outros Depósitos	(43,1)	1.490,6	1.480,4	1.724,5	1.765,1	1.533,7
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	78,3	527,4	442,0	409,8	401,9	449,1
(-) Impostos a Recolher	(6,8)	273,6	270,3	281,4	360,0	280,4
(-) Partes Relacionadas	(106,3)	103,0	96,4	90,6	101,0	209,3
(-) Receita Diferida	(0,6)	145,7	146,3	145,5	145,9	146,3
(-) Outras Contas a Pagar	(128,0)	1.613,9	1.680,4	1.875,8	1.847,5	1.741,9
(-) Passivos Circulantes Operacionais	(468,3)	13.199,3	12.904,5	13.125,5	13.945,4	13.667,6
(=) Capital de Giro Ajustado	158,6	(2.093,8)	(1.996,2)	(2.110,3)	(2.818,7)	(2.252,4)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	0,4%	-4,5%	-4,3%	-4,6%	-6,2%	-4,9%

Em set/24, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$2,1 bilhões, melhorando R\$97,9 milhões no 3T24, mesmo com o reforço dos estoques em diante da expectativa de vendas para o quarto trimestre, incluindo a Black Friday e o Natal. Vale destacar que a Companhia reduziu o nível dos estoques em R\$514,0 milhões nos últimos 12 meses, contribuindo para a melhora no capital de giro.

| Investimentos

R\$ milhões	3T24	%	3T23	%	Var(%)	9M24	%	9M23	%	Var(%)
Lojas Novas	-	0%	0,1	0%	-100%	-	0%	2,0	0%	-100%
Reformas	20,0	13%	7,3	5%	173%	43,7	9%	27,5	6%	59%
Tecnologia	117,2	79%	104,5	78%	12%	384,9	80%	380,6	81%	1%
Logística	5,7	4%	15,6	12%	-63%	24,1	5%	28,5	6%	-15%
Outros	5,3	4%	6,0	4%	-12%	26,5	6%	29,3	6%	-10%
Total	148,2	100%	133,5	100%	11%	479,3	100%	467,9	100%	2%

No 3T24, os investimentos somaram R\$148,2 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia que no trimestre representaram 79% do investimento total do trimestre.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	set-24	jun-24	mar-24	dez-23	set-23
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	2.359,3	(643,4)	(57,1)	(2.269,4)	(2.954,3)	(3.002,7)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	201,9	(4.198,7)	(4.400,6)	(4.400,4)	(4.400,5)	(4.400,6)
(=) Endividamento Bruto	2.561,2	(4.842,1)	(4.457,7)	(6.669,8)	(7.354,9)	(7.403,3)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.265,9)	1.538,2	1.207,4	1.978,3	2.593,3	2.804,0
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(211,3)	269,5	739,1	352,1	779,1	480,8
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(1.477,2)	1.807,7	1.946,5	2.330,3	3.372,4	3.284,9
(=) Caixa Líquido	1.084,0	(3.034,5)	(2.511,2)	(4.339,5)	(3.982,4)	(4.118,5)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	(365,3)	3.253,1	3.143,7	4.698,0	4.499,3	3.618,4
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	421,9	1.579,3	1.387,8	2.009,0	1.222,8	1.157,4
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	56,6	4.832,4	4.531,5	6.707,0	5.722,1	4.775,8
(=) Caixa Líquido Ajustado	1.140,6	1.797,9	2.020,3	2.367,5	1.739,6	657,3
Endividamento de Curto Prazo / Total	-27%	13%	1%	34%	40%	41%
Endividamento de Longo Prazo / Total	27%	87%	99%	66%	60%	59%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	823,5	2.872,5	2.642,4	2.371,6	2.131,8	2.049,0
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	0,3 x	0,6 x	0,8 x	1,0 x	0,8 x	0,3 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(1.420,6)	6.640,1	6.478,0	9.037,3	9.094,5	8.060,7

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa total de R\$6,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,8 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,8 bilhões. A posição de caixa líquido aumentou de R\$0,7 bilhão em set/23 para R\$1,8 bilhão em set/24.

No trimestre, o Magalu realizou uma emissão de R\$300 milhões em debêntures para um aporte de capital de igual valor na Luizacred. Adicionalmente, a Companhia efetuou a recompra e cancelamento de aproximadamente R\$100 milhões referentes à 10ª emissão de debêntures simples.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T24	AV	3T23	AV	Var(%)	9M24	AV	9M23	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.165,5	124,0%	10.571,0	123,2%	5,6%	33.872,9	124,3%	32.528,5	124,1%	4,1%
Impostos e Cancelamentos	(2.164,0)	-24,0%	(1.992,2)	-23,2%	8,6%	(6.622,2)	-24,3%	(6.310,1)	-24,1%	4,9%
Receita Líquida	9.001,5	100,0%	8.578,8	100,0%	4,9%	27.250,8	100,0%	26.218,4	100,0%	3,9%
Custo Total	(6.164,0)	-68,5%	(6.555,7)	-76,4%	-6,0%	(18.867,5)	-69,2%	(19.247,3)	-73,4%	-2,0%
Lucro Bruto	2.837,6	31,5%	2.023,1	23,6%	40,3%	8.383,2	30,8%	6.971,1	26,6%	20,3%
Despesas com Vendas	(1.732,5)	-19,2%	(1.724,6)	-20,1%	0,5%	(5.086,2)	-18,7%	(4.966,0)	-18,9%	2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(342,1)	-3,8%	(358,9)	-4,2%	-4,7%	(1.021,7)	-3,7%	(993,1)	-3,8%	2,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(114,8)	-1,3%	(77,5)	-0,9%	48,1%	(343,9)	-1,3%	(281,5)	-1,1%	22,2%
Outras Receitas Operacionais, LÍQ.	32,1	0,4%	(153,8)	-1,8%	-	46,1	0,2%	(380,1)	-1,4%	-
Equivalência Patrimonial	33,2	0,4%	5,6	0,1%	498,2%	75,8	0,3%	(28,4)	-0,1%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.124,0)	-23,6%	(2.309,2)	-26,9%	-8,0%	(6.329,9)	-23,2%	(6.649,1)	-25,4%	-4,8%
EBITDA	713,5	7,9%	(286,0)	-3,3%	-	2.053,4	7,5%	322,0	1,2%	537,8%
Depreciação e Amortização	(359,7)	-4,0%	(309,7)	-3,6%	16,2%	(1.005,7)	-3,7%	(937,3)	-3,6%	7,3%
EBIT	353,8	3,9%	(595,7)	-6,9%	-	1.047,7	3,8%	(615,3)	-2,3%	-
Resultado Financeiro	(300,6)	-3,3%	(300,6)	-3,5%	0,0%	(1.085,1)	-4,0%	(1.465,1)	-5,6%	-25,9%
Lucro Operacional	53,2	0,6%	(896,3)	-10,4%	-	(37,4)	-0,1%	(2.080,4)	-7,9%	-98,2%
IR / CS	49,1	0,5%	398,0	4,6%	-87,7%	191,3	0,7%	889,1	3,4%	-78,5%
Lucro Líquido	102,4	1,1%	(498,3)	-5,8%	-	153,9	0,6%	(1.191,3)	-4,5%	-

Cálculo do EBITDA

Lucro Líquido	102,4	1,1%	(498,3)	-5,8%	-	153,9	0,6%	(1.191,3)	-4,5%	-
(+/-) IR / CS	(49,1)	-0,5%	(398,0)	-4,6%	-87,7%	(191,3)	-0,7%	(889,1)	-3,4%	-78,5%
(+/-) Resultado Financeiro	300,6	3,3%	300,6	3,5%	0,0%	1.085,1	4,0%	1.465,1	5,6%	-25,9%
(+) Depreciação e amortização	359,7	4,0%	309,7	3,6%	16,2%	1.005,7	3,7%	937,3	3,6%	7,3%
EBITDA	713,5	7,9%	(286,0)	-3,3%	-	2.053,4	7,5%	322,0	1,2%	537,8%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	713,5	7,9%	(286,0)	-3,3%	-	2.053,4	7,5%	322,0	1,2%	537,8%
Resultado Não Recorrente	4,1	0,0%	773,6	9,0%	-99,5%	62,7	0,2%	1.053,4	4,0%	-94,0%
EBITDA Ajustado	717,6	8,0%	487,5	5,7%	47,2%	2.116,0	7,8%	1.375,3	5,2%	53,9%

Lucro Líquido	102,4	1,1%	(498,3)	-5,8%	-	153,9	0,6%	(1.191,3)	-4,5%	-
Resultado Não Recorrente	(32,2)	0,0%	355,0	4,1%	-	(16,5)	-0,1%	539,7	2,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	70,2	0,8%	(143,3)	-1,7%	-	137,4	0,5%	(651,6)	-2,5%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T24 Ajustado	AV	3T23 Ajustado	AV	Var(%)	9M24 Ajustado	AV	9M23 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.165,5	124,0%	10.571,0	123,2%	5,6%	33.872,9	124,3%	32.528,5	124,1%	4,1%
Impostos e Cancelamentos	(2.164,0)	-24,0%	(1.992,2)	-23,2%	8,6%	(6.622,2)	-24,3%	(6.310,1)	-24,1%	4,9%
Receita Líquida	9.001,5	100,0%	8.578,8	100,0%	4,9%	27.250,8	100,0%	26.218,4	100,0%	3,9%
Custo Total	(6.164,0)	-68,5%	(5.969,4)	-69,6%	3,3%	(18.867,5)	-69,2%	(18.661,1)	-71,2%	1,1%
Lucro Bruto	2.837,6	31,5%	2.609,4	30,4%	8,7%	8.383,2	30,8%	7.557,3	28,8%	10,9%
Despesas com Vendas	(1.732,5)	-19,2%	(1.724,6)	-20,1%	0,5%	(5.086,2)	-18,7%	(4.966,0)	-18,9%	2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(342,1)	-3,8%	(358,9)	-4,2%	-4,7%	(1.021,7)	-3,7%	(993,1)	-3,8%	2,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(114,8)	-1,3%	(77,5)	-0,9%	48,1%	(343,9)	-1,3%	(281,5)	-1,1%	22,2%
Outras Receitas Operacionais, LÍQ.	36,2	0,4%	33,5	0,4%	8,2%	108,8	0,4%	87,0	0,3%	25,1%
Equivalência Patrimonial	33,2	0,4%	5,6	0,1%	498,2%	75,8	0,3%	(28,4)	-0,1%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.119,9)	-23,6%	(2.121,9)	-24,7%	-0,1%	(6.267,2)	-23,0%	(6.182,0)	-23,6%	1,4%
EBITDA	717,6	8,0%	487,5	5,7%	47,2%	2.116,0	7,8%	1.375,3	5,2%	53,9%
Depreciação e Amortização	(319,5)	-3,5%	(309,7)	-3,6%	3,2%	(965,5)	-3,5%	(937,3)	-3,6%	3,0%
EBIT	398,1	4,4%	177,8	2,1%	123,9%	1.150,6	4,2%	438,1	1,7%	162,7%
Resultado Financeiro	(360,1)	-4,0%	(456,2)	-5,3%	-21,1%	(1.144,6)	-4,2%	(1.620,6)	-6,2%	-29,4%
Lucro Operacional	38,1	0,4%	(278,3)	-3,2%	-	6,0	0,0%	(1.182,6)	-4,5%	-
IR / CS	32,1	0,4%	135,0	1,6%	-76,2%	131,4	0,5%	530,9	2,0%	-75,3%
Lucro Líquido	70,2	0,8%	(143,4)	-1,7%	-	137,4	0,5%	(651,6)	-2,5%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.538,2	1.207,4	1.978,3	2.593,3	2.804,0
Títulos e Valores Mobiliários	269,5	739,1	352,1	779,1	480,8
Contas a Receber - Cartão de Crédito	3.253,1	3.143,7	4.698,0	4.499,3	3.618,4
Contas a Receber - Outros	1.525,7	1.401,2	1.348,1	1.386,2	1.220,5
Estoques	7.385,3	7.195,2	7.315,2	7.497,3	7.899,4
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.579,3	1.387,8	2.009,0	1.222,8	1.157,4
Partes Relacionadas - Outros	76,9	69,5	47,4	50,9	149,0
Tributos a Recuperar	1.598,1	1.662,9	1.691,2	1.680,5	1.513,2
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	191,8	222,7	197,3	177,0	230,1
Outros Ativos	327,4	356,8	416,0	334,7	402,9
Total do Ativo Circulante	17.745,2	17.386,3	20.052,5	20.221,2	19.475,8
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	32,6	107,4	106,5	72,7	38,6
Tributos a Recuperar	2.407,3	2.395,5	2.267,8	2.464,2	2.876,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.124,4	3.098,0	2.959,8	2.836,9	2.650,1
Depósitos Judiciais	1.865,9	1.819,7	1.779,3	1.734,5	1.758,3
Outros Ativos	123,1	127,8	129,3	113,7	120,5
Investimentos em Controladas	898,7	565,5	329,8	322,5	264,0
Direito de Uso	3.256,9	3.158,4	3.243,8	3.343,1	3.380,9
Imobilizado	1.780,3	1.797,7	1.823,6	1.841,5	1.872,3
Intangível	4.469,4	4.521,2	4.526,5	4.504,8	4.481,7
Total do Ativo não Circulante	17.958,7	17.591,1	17.166,4	17.233,9	17.443,1
TOTAL DO ATIVO	35.703,9	34.977,4	37.218,9	37.455,1	36.919,0

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9.045,1	8.788,9	8.598,0	9.324,1	9.306,9
<i>Fornecedores</i>	<i>6.447,1</i>	<i>6.438,0</i>	<i>6.367,0</i>	<i>6.966,0</i>	<i>6.476,4</i>
<i>Fornecedores Convênio</i>	<i>2.598,1</i>	<i>2.350,8</i>	<i>2.230,9</i>	<i>2.358,1</i>	<i>2.830,4</i>
Repasse e outros depósitos	1.490,6	1.480,4	1.724,5	1.765,1	1.533,7
Empréstimos e Financiamentos	643,4	57,1	2.269,4	2.954,3	3.002,7
Salários, Férias e Encargos Sociais	527,4	442,0	409,8	401,9	449,1
Tributos a Recolher	273,6	270,3	281,4	360,0	280,4
Partes Relacionadas	103,0	96,4	90,6	101,0	209,3
Arrendamento Mercantil	467,2	469,2	506,0	508,4	456,0
Receita Diferida	145,7	146,3	145,5	145,9	146,3
Outras Contas a Pagar	1.613,9	1.680,4	1.875,8	1.847,5	1.741,9
Total do Passivo Circulante	14.309,9	13.430,9	15.900,9	17.408,1	17.126,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	4.198,7	4.400,6	4.400,4	4.400,5	4.400,6
Tributos a Recolher	4,2	4,4	4,7	4,8	7,8
Arrendamento Mercantil	3.066,5	2.951,2	2.986,7	3.069,8	3.143,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119,3	158,3	163,9	105,1	135,1
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.826,6	1.894,0	1.661,0	1.619,2	1.289,9
Receita Diferida	996,4	1.032,1	1.067,1	1.102,8	1.139,4
Outras Contas a Pagar	117,5	131,9	134,2	134,2	143,6
Total do Passivo não Circulante	10.329,0	10.572,5	10.418,1	10.436,4	10.260,0
TOTAL DO PASSIVO	24.639,0	24.003,5	26.318,9	27.844,5	27.386,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	13.602,5	13.602,5	13.602,5	12.352,5	12.352,5
Reserva de Capital	(2.557,4)	(2.551,9)	(2.102,7)	(2.087,3)	(2.069,4)
Ações em Tesouraria	(509,9)	(529,9)	(951,9)	(990,6)	(1.001,6)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	319,8	319,8	319,8	319,8	1.298,9
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(81,4)	(55,6)	(133,2)	(121,4)	6,1
Lucros (Prejuízos) Acumulados	153,9	51,5	27,9	-	(1.191,3)
Total do Patrimônio Líquido	11.064,9	10.974,0	10.899,9	9.610,5	9.532,7
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.703,9	34.977,4	37.218,9	37.455,1	36.919,0

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	3T24	3T23	set/24 12UM	set/23 12UM
Lucro Líquido	102,4	(498,3)	366,1	(1.227,2)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(57,9)	(408,1)	(435,3)	(1.172,9)
Depreciação e Amortização	359,7	309,7	1.311,1	1.291,7
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	217,4	333,7	1.032,3	1.332,5
Equivalência Patrimonial	(33,2)	(5,6)	(85,1)	38,1
Dividendos Recebidos	-	24,1	(0,2)	67,5
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	163,7	148,9	662,7	594,0
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(41,3)	39,4	694,2	126,1
Resultado na Venda de Ativos	(0,0)	8,1	(209,5)	9,9
Apropriação da Receita Diferida	(37,5)	(33,2)	(145,9)	(100,5)
Despesas com Plano de Ações e Opções	4,8	20,7	11,6	136,3
Lucro Líquido Ajustado	678,1	(60,7)	3.202,0	1.095,4
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(187,1)	(120,8)	(911,6)	(709,0)
Estoques	(218,8)	(384,2)	363,0	506,9
Tributos a Recuperar	28,4	(622,0)	145,5	(861,4)
Depósito judiciais	(46,2)	(57,9)	(107,6)	(246,6)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(9,8)	(82,7)	121,3	(141,9)
Variação nos Ativos Operacionais	(433,4)	(1.267,5)	(389,5)	(1.452,1)
Fornecedores (Incluindo convênio)	256,3	1.432,9	(261,8)	700,1
Outras Contas a Pagar	69,6	221,9	(120,8)	560,7
Variação nos Passivos Operacionais	325,9	1.654,7	(382,5)	1.260,8
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	570,6	326,5	2.429,9	904,1
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(148,2)	(133,5)	(652,2)	(616,5)
Investimento em Controlada	(303,6)	(1,6)	(522,3)	(601,1)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	-	166,8	-
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	-	14,3	4,6	1.050,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(451,7)	(120,8)	(1.003,1)	(167,7)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	379,4	-	379,4	-
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(107,3)	(0,1)	(2.409,1)	(7,7)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(27,0)	(85,4)	(1.249,5)	(748,1)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(123,8)	(123,9)	(499,4)	(547,7)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(78,1)	(82,6)	(318,7)	(346,1)
Aumento de Capital Privado	-	-	1.250,0	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	43,3	(292,0)	(2.847,4)	(1.649,6)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	6.478,0	8.146,9	8.060,7	8.973,9
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	6.640,1	8.060,7	6.640,1	8.060,7
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	162,1	(86,2)	(1.420,6)	(913,2)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
- (iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	set-24	jun-24	mar-24	dez-23	set-23
(=) Capital de Giro	2.271,0	2.066,1	4.090,7	2.395,0	2.067,4
(+) Contas a receber	32,6	107,4	106,5	72,7	38,6
(+) IR e CS diferidos	3.124,4	3.098,0	2.959,8	2.836,9	2.650,1
(+) Impostos a recuperar	2.407,3	2.395,5	2.267,8	2.464,2	2.876,7
(+) Depósitos judiciais	1.865,9	1.819,7	1.779,3	1.734,5	1.758,3
(+) Outros ativos	123,1	127,8	129,3	113,7	120,5
(+) Invest. contr. em conjunto	898,7	565,5	329,8	322,5	264,0
(+) Direito de Uso	3.256,9	3.158,4	3.243,8	3.343,1	3.380,9
(+) Imobilizado	1.780,3	1.797,7	1.823,6	1.841,5	1.872,3
(+) Intangível	4.469,4	4.521,2	4.526,5	4.504,8	4.481,7
(+) Ativos não circulantes operacionais	17.958,7	17.591,1	17.166,4	17.233,9	17.443,1
(-) Provisão para contingências	1.826,6	1.894,0	1.661,0	1.619,2	1.289,9
(-) Arrendamento Mercantil	3.066,5	2.951,2	2.986,7	3.069,8	3.143,6
(-) Receita diferida	996,4	1.032,1	1.067,1	1.102,8	1.139,4
(-) Tributos a Recolher	4,2	4,4	4,7	4,8	7,8
(-) IR e CS diferidos	119,3	158,3	163,9	105,1	135,1
(-) Outras contas a pagar	117,5	131,9	134,2	134,2	143,6
(-) Passivos não circulantes operacionais	6.130,3	6.172,0	6.017,7	6.035,9	5.859,4
(=) Capital Fixo	11.828,3	11.419,1	11.148,7	11.198,0	11.583,7
(=) Capital Investido Total	14.099,3	13.485,2	15.239,4	13.593,0	13.651,1
(+) Dívida Líquida	3.034,5	2.511,2	4.339,5	3.982,4	4.118,5
(+) Patrimônio Líquido	11.064,9	10.974,0	10.899,9	9.610,5	9.532,7
(=) Financiamento Total	14.099,3	13.485,2	15.239,4	13.593,0	13.651,1

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Receitas Financeiras	223,9	170,1	157,1	396,5	345,2
Despesas Financeiras	(524,5)	(571,2)	(540,5)	(623,6)	(645,8)
Despesas Financeiras Líquidas	(300,6)	(401,1)	(383,4)	(227,2)	(300,6)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	215,0	265,4	198,1	241,1	234,9
Despesas Financeiras Ajustadas	(85,5)	(135,7)	(185,4)	13,9	(65,7)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	29,1	46,1	63,0	(4,7)	22,3
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(56,4)	(89,6)	(122,3)	9,2	(43,4)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
EBITDA	713,5	655,0	684,9	548,6	(286,0)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(215,0)	(265,4)	(198,1)	(241,1)	(234,9)
Depreciação	(359,7)	(323,3)	(322,7)	(305,4)	(309,7)
IR/CS correntes e diferidos	49,1	93,0	49,2	196,2	398,0
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(29,1)	(46,1)	(63,0)	4,7	(22,3)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	158,8	113,2	150,3	203,0	(455,0)
Capital Investido	14.099,3	13.485,2	15.239,4	13.593,0	13.651,1
ROIC Anualizado	5%	3%	4%	6%	-13%
Lucro Líquido	102,4	23,6	27,9	212,2	(498,3)
Patrimônio Líquido	11.064,9	10.974,0	10.899,9	9.610,5	9.532,7
ROE Anualizado	4%	1%	1%	9%	-21%

ANEXO VI

ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	3T24	A.V.(%)	3T23	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	280,7	1,8%	263,7	1,8%	6,4%
Lojas Convencionais	4.223,3	27,3%	3.712,9	25,0%	13,7%
Subtotal - Lojas Físicas	4.504,0	29,1%	3.976,6	26,8%	13,3%
E-commerce Tradicional (1P)	6.520,9	42,1%	6.444,2	43,4%	1,2%
Marketplace (3P)	4.472,8	28,9%	4.412,7	29,7%	1,4%
Subtotal - E-commerce Total	10.993,7	70,9%	10.856,9	73,2%	1,3%
Vendas Totais	15.497,7	100,0%	14.833,5	100,0%	4,5%

Abertura Vendas Totais	9M24	A.V.(%)	9M23	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	844,6	1,8%	822,9	1,8%	2,6%
Lojas Convencionais	12.794,9	27,3%	11.384,1	25,2%	12,4%
Subtotal - Lojas Físicas	13.639,5	29,1%	12.207,0	27,1%	11,7%
E-commerce Tradicional (1P)	19.791,9	42,2%	19.929,4	44,2%	-0,7%
Marketplace (3P)	13.479,7	28,7%	12.972,5	28,8%	3,9%
Subtotal - E-commerce Total	33.271,6	70,9%	32.901,9	72,9%	1,1%
Vendas Totais	46.911,1	100,0%	45.108,8	100,0%	4,0%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set/24	Part(%)	set/23	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	230	18,5%	237	18,2%	(7)
Lojas Convencionais	1.015	81,5%	1.049	80,5%	(34)
Quiosques	-	0,0%	17	1,3%	(17)
Total	1.245	100,0%	1.303	100,0%	(58)

Área total de vendas (m²)	692.826	100,0%	716.595	100,0%	-3,3%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	--------------

ANEXO VII MAGALUBANK

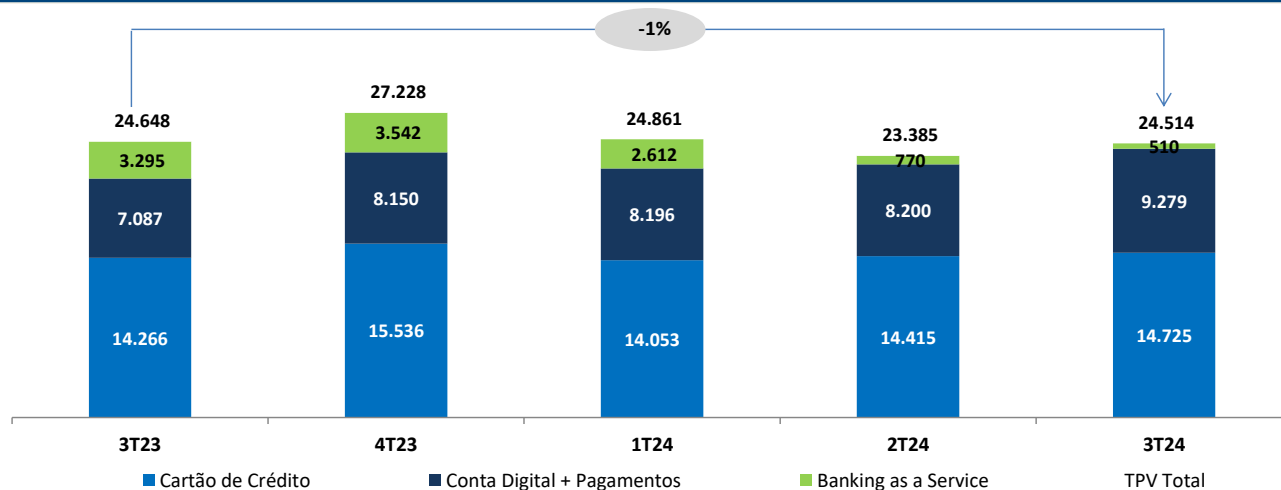
As iniciativas do MagaluBank integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito, CDC, seguros e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

O grande destaque do 3T24 foi o lançamento do Carnê Digital CDC do Magalu em ago/24. Essa modalidade de financiamento online tem se consolidado como uma solução eficaz para ampliar o acesso ao crédito e estimular o consumo, oferecendo aos clientes a opção de parcelamento diretamente com a empresa. Esse serviço não só melhora a experiência do usuário, mas também apresenta um elevado potencial de crescimento para a carteira de crédito, com impacto direto na lucratividade. Ao integrar o Carnê Digital ao ecossistema digital do Magalu, estamos criando uma fonte de receita robusta, que contribui para a expansão das vendas e para um modelo financeiro sustentável e lucrativo no longo prazo.

| Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$24,5 bilhões no 3T24, praticamente estáveis em relação ao 3T23.

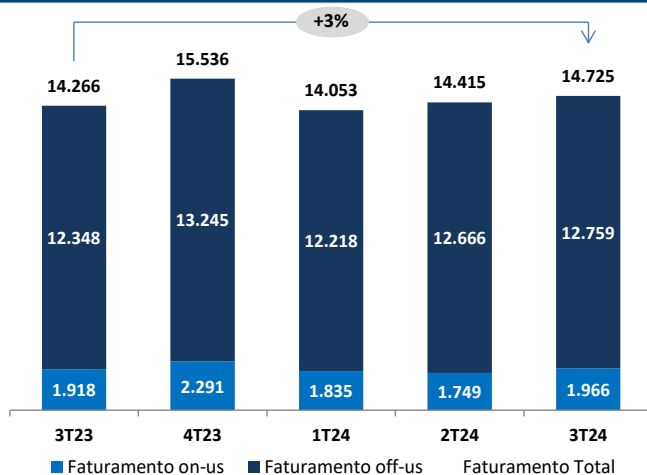
TPV - Volume Total de Pagamentos (em R\$ milhões)



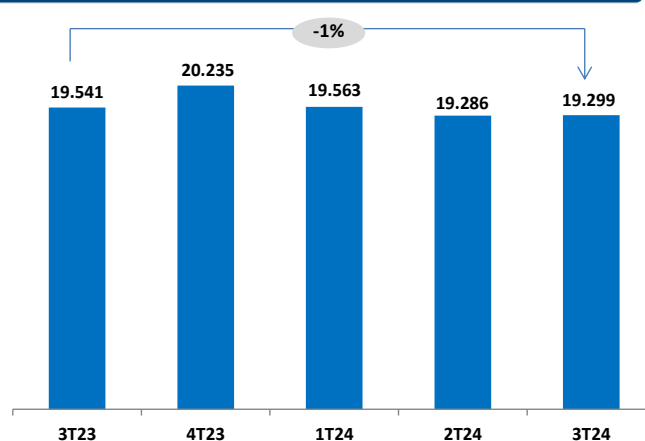
| Cartão de Crédito

- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,7 bilhões no 3T24, crescendo 3,2% no período. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, cresceram 2,5% e atingiram R\$2,0 bilhões no 3T24. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 3,3% no 3T24, totalizando R\$12,8 bilhões no trimestre.
- A carteira de crédito totalizou R\$19,3 bilhões ao final do 3T24, uma redução de 1,2% em relação ao 3T23, em função de uma política de crédito mais conservadora.

TPV Cartão de Crédito (em R\$ milhares)

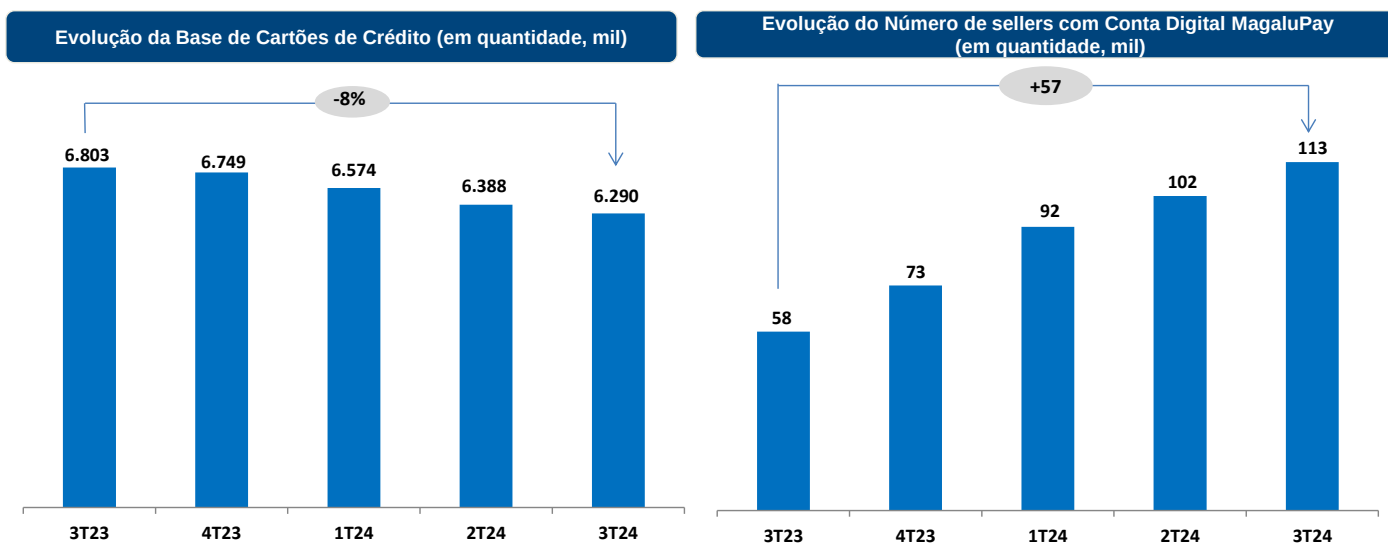


Evolução Carteira de Crédito (em R\$ milhares)



3T24

- Em set/24, a base total de cartões de crédito foi de 6,3 milhões de cartões (-7,5% versus set/23), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.



Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$9,3 bilhões no 3T24.
- O MagaluPay Empresas alcançou a marca de 113 mil contas e um TPV de R\$1,2 bilhão no 3T24. Nossa conta digital de sellers conta com diversos serviços financeiros do ecossistema em um único lugar.

Banking as a Service (Baas)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service foi de R\$510,3 milhões no 3T24.

ANEXO VIII

LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	3T24	AV	3T23	AV	Var(%)	9M24	AV	9M23	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	603,3	100,0%	629,0	100,0%	-4,1%	1.860,0	100,0%	2.014,1	100,0%	-7,6%
Despesas da Intermediação Financeira	(612,6)	-101,5%	(743,1)	-118,1%	-17,6%	(1.946,6)	-104,7%	(2.414,0)	-119,9%	-19,4%
Operações de Captação no Mercado	(119,4)	-19,8%	(182,5)	-29,0%	-34,6%	(392,2)	-21,1%	(574,6)	-28,5%	-31,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(493,2)	-81,7%	(560,6)	-89,1%	-12,0%	(1.554,4)	-83,6%	(1.839,4)	-91,3%	-15,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(9,3)	-1,5%	(114,1)	-18,1%	-91,9%	(86,6)	-4,7%	(399,9)	-19,9%	-78,4%
Receitas de Prestação de Serviços	405,0	67,1%	391,7	62,3%	3,4%	1.209,7	65,0%	1.147,8	57,0%	5,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(290,6)	-48,2%	(302,6)	-48,1%	-4,0%	(878,3)	-47,2%	(939,2)	-46,6%	-6,5%
Despesas de Pessoal	(3,7)	-0,6%	(4,1)	-0,7%	-10,9%	(8,7)	-0,5%	(12,5)	-0,6%	-30,4%
Outras Despesas Administrativas	(196,7)	-32,6%	(207,2)	-32,9%	-5,1%	(598,2)	-32,2%	(645,8)	-32,1%	-7,4%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,5%	(3,0)	-0,5%	-1,6%	(8,9)	-0,5%	(9,0)	-0,4%	-1,4%
Despesas Tributárias	(53,9)	-8,9%	(55,4)	-8,8%	-2,7%	(165,9)	-8,9%	(171,3)	-8,5%	-3,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(33,4)	-5,5%	(32,9)	-5,2%	1,6%	(96,7)	-5,2%	(100,6)	-5,0%	-3,9%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	105,1	17,4%	(25,0)	-4,0%	-	244,8	13,2%	(191,3)	-9,5%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(39,1)	-6,5%	10,0	1,6%	-	(94,6)	-5,1%	75,2	3,7%	-
Lucro Líquido	66,0	10,9%	(15,0)	-2,4%	-	150,2	8,1%	(116,0)	-5,8%	-

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	3T24	AV	3T23	AV	Var(%)	9M24	AV	9M23	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	603,4	100,0%	629,1	100,0%	-4,1%	1.860,2	100,0%	2.014,6	100,0%	-7,7%
Despesas da Intermediação Financeira	(603,3)	-100,0%	(862,2)	-137,0%	-30,0%	(1.979,3)	-106,4%	(2.640,2)	-131,1%	-25,0%
Operações de Captação no Mercado	(119,4)	-19,8%	(182,5)	-29,0%	-34,6%	(392,2)	-21,1%	(574,6)	-28,5%	-31,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(483,9)	-80,2%	(679,7)	-108,0%	-28,8%	(1.587,1)	-85,3%	(2.065,6)	-102,5%	-23,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	0,1	0,0%	(233,1)	-37,0%	-	(119,1)	-6,4%	(625,6)	-31,1%	-81,0%
Receitas de Prestação de Serviços	405,0	67,1%	391,7	62,3%	3,4%	1.209,7	65,0%	1.147,8	57,0%	5,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(290,6)	-48,2%	(302,6)	-48,1%	-4,0%	(878,3)	-47,2%	(939,2)	-46,6%	-6,5%
Despesas de Pessoal	(3,7)	-0,6%	(4,1)	-0,7%	-10,9%	(8,7)	-0,5%	(12,5)	-0,6%	-30,4%
Outras Despesas Administrativas	(196,7)	-32,6%	(207,2)	-32,9%	-5,1%	(598,2)	-32,2%	(645,8)	-32,1%	-7,4%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,5%	(3,0)	-0,5%	-1,6%	(8,9)	-0,5%	(9,0)	-0,4%	-1,4%
Despesas Tributárias	(53,9)	-8,9%	(55,4)	-8,8%	-2,7%	(165,9)	-8,9%	(171,3)	-8,5%	-3,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(33,4)	-5,5%	(32,9)	-5,2%	1,6%	(96,7)	-5,2%	(100,6)	-5,0%	-3,9%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	114,4	19,0%	(144,0)	-22,9%	-	212,3	11,4%	(417,0)	-20,7%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(42,8)	-7,1%	57,6	9,2%	-	(81,6)	-4,4%	165,5	8,2%	-
Lucro Líquido	71,6	11,9%	(86,4)	-13,7%	-	130,7	7,0%	(251,5)	-12,5%	-

3T24

| Receitas da Intermediação Financeira

No 3T24, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$603,3 milhões, uma redução de 4,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,8% da carteira total em set/24, uma melhora de 0,2 p.p. em relação a jun/24 e uma melhora de 0,5 p.p. em relação a set/23. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 8,8% em set/24, uma melhora de 0,4 p.p. em relação a jun/24 e de 1,7 p.p. em relação a set/23.

A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, pelas lojas e pelas centrais de cobrança tem sido fundamentais para minimizar os impactos nos indicadores da carteira, que continuam apresentando uma redução da inadimplência das safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu R\$105,7 milhões no 3T24, passando de R\$2.351,9 milhões em jun/24 para R\$2.246,3 milhões em set/24. Esse atraso total continua a melhorar conforme previa a nossa estratégia mais conservadora de gestão de risco de crédito.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,6% da carteira total no 3T24. Observamos uma tendência positiva na redução dos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o resultado da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 154% em set/24, um aumento de 3,7 p.p. em relação a jun/24.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set-24		jun-24		mar-24		dez-23		set-23	
000 a 014 dias	17.053	88,4%	16.934	87,8%	17.055	87,2%	17.620	87,1%	16.862	86,3%
015 a 030 dias	118	0,6%	115	0,6%	158	0,8%	135	0,7%	136	0,7%
031 a 060 dias	184	1,0%	192	1,0%	224	1,1%	210	1,0%	215	1,1%
061 a 090 dias	238	1,2%	278	1,4%	290	1,5%	290	1,4%	284	1,5%
091 a 120 dias	219	1,1%	238	1,2%	232	1,2%	289	1,4%	275	1,4%
121 a 150 dias	214	1,1%	244	1,3%	239	1,2%	251	1,2%	261	1,3%
151 a 180 dias	211	1,1%	215	1,1%	228	1,2%	219	1,1%	266	1,4%
180 a 360 dias	1.063	5,5%	1.071	5,6%	1.138	5,8%	1.222	6,0%	1.241	6,4%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	19.299	100,0%	19.286	100,0%	19.563	100,0%	20.235	100,0%	19.541	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	444		429		402		367		335	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	19.743		19.715		19.966		20.602		19.877	
Atraso de 15 a 90 Dias	540	2,8%	584	3,0%	672	3,4%	635	3,1%	635	3,3%
Atraso Maior 90 Dias	1.707	8,8%	1.768	9,2%	1.836	9,4%	1.981	9,8%	2.043	10,5%
Atraso Total	2.246	11,6%	2.352	12,2%	2.508	12,8%	2.616	12,9%	2.679	13,7%
PDD sobre Carteira de Crédito	2.207	11,4%	2.267	11,8%	2.361	12,1%	2.482	12,3%	2.518	12,9%
PDD sobre Limite Disponível	419	2,2%	388	2,0%	355	1,8%	332	1,6%	348	1,8%
PDD Total em IFRS 9	2.625	13,6%	2.655	13,8%	2.715	13,9%	2.814	13,9%	2.867	14,7%
Índice de Cobertura da Carteira	129%		128%		129%		125%		123%	
Índice de Cobertura Total	154%		150%		148%		142%		140%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

3T24**| Resultado Bruto da Intermediação Financeira**

O resultado bruto da intermediação financeira foi negativo em R\$9,3 milhões no 3T24, influenciado por provisões conservadoras e por taxas de juros ainda elevadas.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 3,4% no 3T24, alcançando R\$405,0 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento e da penetração de seguros. No mesmo período, as despesas operacionais reduziram 4,0%, representando R\$290,6 milhões.

| Lucro Líquido

No 3T24, a Luizacred teve o lucro líquido em R\$66,0 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$71,6 milhões.

| Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido foi de R\$1,9 bilhão em set/24. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu foi de R\$1,8 bilhão.

Em 2024, o Magalu e Itaú Unibanco aprovaram um aumento de capital de R\$1,0 bilhão na Luizacred, conforme suas participações no capital social. Em maio/24, cada sócio investiu R\$200,0 milhões por meio da emissão de novas ações. E em agosto/24, concluíram a segunda fase do investimento, totalizando R\$600,0 milhões, com R\$300,0 milhões de cada parte.

Esses aumentos de capital têm como objetivo suportar a retomada do crescimento do negócio, ao mesmo tempo que reduzem o custo de *funding* e melhoram a rentabilidade da empresa.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

08 de novembro de 2024 (sexta-feira)

09h00 – Horário de Brasília

07h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Twitter:

@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Vanessa Rossini

Diretora Adjunta RI

Lucas Ozorio

Gerente RI

Natassia Lima

Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.245 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 71% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.